

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ADMINISTRATIVA EM FARMÁCIAS: UM GRANDE POTENCIAL A SER EXPLORADO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

RODRIGO NAVARRO XAVIER

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, PONTA GROSSA - PR

RAFAEL DE PAULA ANDRADE

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

INTRODUÇÃO : Estudos estatísticos registram altos índices de falência de farmácias antes de completarem os 5 primeiros anos de funcionamento. Este percentual é atribuído à grande carência de conhecimentos básicos na área de empreendedorismo e gestão administrativa, uma vez que a grande maioria dos cursos de Farmácia exploram os segmentos científicos e atenção farmacêutica. Frente às muitas dificuldades que o farmacêutico se depara ao montar seu próprio negócio ou em administrar o já existente, foi realizado o presente estudo na área de administração que constitui-se uma área pouco explorada no contexto de formação dos profissionais de farmácia, mas que muitas vezes faz toda a diferença. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivos mostrar e esclarecer aos acadêmicos e profissionais de farmácia a importância e a necessidade da aprendizagem de noções empreendedoras e administrativas, formando o perfil empreendedor destes profissionais. Também se objetivou investigar e alertar farmácias que já se firmaram no mercado sobre novas estratégias e sobre as mudanças constantes ao qual o mercado está exposto. **METODOLOGIA:** Após revisão bibliográfica, estudos e discussões em grupo sobre empreendedorismo, foi-se ao campo investigar e entrevistar 12 farmacêuticos proprietários de farmácias na macro região da cidade de Ponta Grossa (PR). O protocolo de pesquisa abordou questionamentos quanto às dificuldades enfrentadas no cotidiano, formação de preços, estratégias de vendas, investimentos, postura frente à concorrência e a necessidade de ênfase maior sobre o tema “administração durante sua formação acadêmica”. **RESULTADOS:** No questionamento sobre a formação de custos, 7 farmacêuticos afirmaram existirem grandes dificuldades, em 100% dos entrevistados detectou-se deficiência em administrar e gerar dividendos em seus empreendimentos, 7 farmacêuticos reconhecem a necessidade de novas estratégias para atrair mais clientes e promover assistência farmacêutica qualificada; 8 queixaram-se da concorrência de grandes redes que usam de meios comerciais cada vez mais atrativos para conquistar o cliente, fugindo da essência da farmácia e da profissão farmacêutica. **CONCLUSÕES:** Observando-se as respostas obtidas nas entrevistas, concluiu-se que a maior dificuldade dos farmacêuticos não está em exercer sua profissão tecnicamente e sim em como exerce-la gratificando-se com êxito financeiro. Baseando-se nisso, há necessidade de se estabelecer novos paradigmas nos conteúdos curriculares, a fim de proporcionar aos acadêmicos noções básicas de empreendedorismo e administração, colocando desta forma, o profissional em condições de enfrentar um mercado cada vez mais competitivo.

Palavras-chave: empreendedorismo; administrar; farmacia

batelino@zipmail.com.br